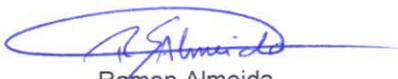


ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 2024
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte quatro, às 12:15 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pelo Decreto nº 15.855 de 19.01.2024: Ramon da Silva Almeida, Antonio Geraldo Dias Peixoto, José Geraldo Villela, Marilene da Silva Vieira Souza, Patrique César da Silva e Marcelo Pires Monteiro. O presidente do Comitê, Sr. Ramon Almeida, iniciou a reunião analisando o Relatório Analítico dos Investimentos competência de agosto de 2024 da empresa de consultoria e assessoria financeira Crédito e Mercado, disponibilizado no grupo do Comitê de Investimento do Whatsapp para conhecimento dos membros no dia 18/10/2024. No desempenho de suas competências de que trata o art. 5º da lei n.º 3085 de 17 de março de 2014, após as devidas análises, o Relatório de Investimentos foi aprovado sem ressalvas, seguindo para o Conselho Fiscal para a devida apreciação. Verificou-se que a rentabilidade da carteira de investimentos em setembro foi de -0,07% no valor insatisfatório de R\$ -390.231,17, com um retorno anual acumulado no período janeiro a setembro de 5,56% no valor de R\$ 30.322.938,51, portanto abaixo da meta atuarial necessária de 7,17%. Analisando o cenário nacional, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) apresentou em setembro uma alta de 0,44%, com um acumulado de 4,42% nos últimos 12 meses. A inflação tem sido fortemente afetada pelos choques de preços dos alimentos, impactado principalmente pelas condições climáticas adversas, como as enchentes no sul do país, queimadas e as secas que vem ocorrendo em diversas regiões, o que torna mais difícil o processo de convergência da inflação à meta. Atualmente a taxa de juros, a SELIC, está em 10,75% ao ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado em 11/10/2024 pelo Banco Central, o mercado enxerga mais acréscimo na taxa de juros, fechando o ano de 2024 em 11,75%. A reunião do Copom ocorrerá nos dias 05 e 06 de novembro. O Governo Federal vem enfrentando um grande desafio em conseguir um crescimento econômico sustentável, mantendo o equilíbrio das contas públicas. Mesmo com as declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na quarta-feira passada (16), após reunião de executivos dos quatro maiores bancos privados do país com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não conseguiu aliviar a desconfiança do mercado sobre a condução da política fiscal. As preocupações com as contas públicas são uma constante no Brasil e faz com que qualquer notícia negativa seja rapidamente precificada pelos investidores. Influenciando principalmente o Dólar que segue em patamares elevados, fechando a R\$ 5,70, nesta terça-feira (22). O índice Bovespa após as melhoras apresentadas nos meses junho, julho e agosto, 1,48, 3,02 e 6,54% respectivamente, não manteve essa tendência para o mês de setembro, tendo



um resultado de negativo de -3,08%, fechando o ano com um retorno negativo de -1,82%. No ambiente externo, FED deverá agir logo para minimizar temores relacionados à possibilidade de recessão, devido às preocupações com uma possível deterioração do mercado de trabalho (Payroll), fizeram com que o Fed iniciasse o ciclo de flexibilização monetária. Eleições presidenciais nos EUA ocorrerão no dia 05 de novembro, podendo causar fortes volatilidades em seus índices de investimentos. Analisando os ativos da carteira do RESENPREVI no segmento de renda fixa, variável e exterior, o mês de setembro atingiu rentabilidades insatisfatórias, de 0,43, -1,33 e -0,67% respectivamente, contudo devido as mudanças iniciadas em setembro da política monetária do país e a subida dos juros futuros, haverá forte volatilidade no último quadrimestre do ano de 2024, dificultando atingir a meta atuarial. Concluindo as análises realizadas pelo Comitê de Investimentos do RESENPREVI no momento atual é de reduzir posições nos Fundos IMA-B e IMA-B5+ do Banco do Brasil, devido as mudanças na curva de juros e os fundos estarem apresentando desempenho abaixo das expectativas da meta atuarial. Diante disso, resolve: transferir **R\$ 5.000.000,00** do fundo **BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** para aplicação no fundo **BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP**, transferir **R\$ 5.000.000,00** do fundo **BB IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** para aplicação no fundo **BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP**. Dando prosseguimento, foi decidido manter do total arrecadado das contribuições (setembro/24) (descontado a tx. de adm.), e o COMPREV (agosto/24) no fundo BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV para pagamento dos compromissos previdenciários do mês. Nada mais tendo a tratar o Presidente Ramon Almeida deu por encerrada a reunião e eu, Antônio Dias, lavrei a presente ata que vai por mim e demais membros do comitê assinada.



Ramon Almeida
Presidente



Antonio G. D. Peixoto
Membro



José Geraldo Villela
Membro



Marcelo Pires Monteiro
Membro



Patrique Cesar da Silva
Membro



Marilene da S. V. Souza
Membro